



FORTALECENDO O SUCESSO DA CONSERVAÇÃO COM SCAPES

Um Programa da Sociedade de Conservação da Fauna Bravia Financiado pela USAID/ EGAT SCAPES

“PARA ALÉM FRONTEIRAS” OPÇÕES DE POLÍTICA PARA A BIODIVERSIDADE, MEIOS DE VIDA E GESTÃO DE DOENÇAS TRANSFRONTEIRIÇAS NA ÁFRICA AUSTRAL

Plano de Implementação Ano-3 (PI 2012)

Outubro 2011 – Setembro 2012

Como foi o caso do último ano, este plano de implementação revisto pela USAID deverá ser visto como um documento dinâmico como utilizados o apoio contínuo da USAID para envolver cuidadosamente os especialistas regionais para uma gestão mais interactiva e adaptativa. Gostaríamos que quaisquer parceiros que revissem este plano de implementação *soubessem que nós reconhecemos* que o mesmo ainda não beneficiou de ampla consulta regional, sendo portanto sujeito a alterações.

A. VISO GERAL

ABORDAGEM PROBLEMÁTICA

O principal objectivo do programa da Sociedade de Conservação da Fauna Bravia - SCAPES (WCS) é de conservar a biodiversidade e assegurar os meios de vida das comunidades rurais pobres orientadas com base em iniciativas de políticas locais e dirigidas a todos sítios importantes para a conservação da biodiversidade. A WCS tem por pano de fundo o Programa Global de Conservação da USAID o qual decorre durante décadas e permitiu aos parceiros explorar abordagens de conservação que considerem factores sociais, económicos e ecológicos complexos e integrados.

O apoio do SCAPES permite-nos adaptar e ampliar os nossos esforços para expandir ao longo das fronteiras onde faz mais sentido para a vida selvagem, e para capitalizar o nosso conhecimento acumulado para incidir em necessidades inter-relacionadas para desenvolver e manter condições propícias para os mecanismos de governação adequada, principais áreas de políticas, e mercados eficientes para financiar a conservação e facilitar o desenvolvimento.

A tomada de acções para eliminar as ameaças que põem em risco a perda da biodiversidade, degradação de bens dos ecossistemas, serviços e aumento do empobrecimento das comunidades marginalizadas e dependentes dos recursos, é central para a missão da WCS de salvar a vida selvagem. Com o nosso novo plano estratégico, a WCS esta a mobilizar conhecimentos e recursos para lidar com quatro desafios globais de conservação: adaptação às mudanças climáticas; indústrias extractivas sustentáveis; meios de vida seguros para humanos; ecossistemas e fauna bravia saudável. A implementação das nossas actividades (SCAPE) ira ajudar a abordar muitos desses desafios, bem como nos dará a oportunidade de expandir uma conservação eficaz para novas pessoas e lugares e suas instituições relacionadas e organizações, aumentado assim, as oportunidades de sustentabilidade ecológica, social e financeira nas nossas acções de conservação.

Os princípios da USAID SCAPES são: uma abordagem baseada em ameaças, sustentabilidade, gestão adaptativa, e crescimento progressivo - são componentes essenciais e interdependentes dos esforços de conservação bem sucedida. Cada um é fundamental para um impacto positivo a longo prazo e sustentável a conservação da biodiversidade na paisagem terrestre ou à escala marítima, e para garantir os meios de vida locais. Estes elementos são integrados nas actividades abaixo apresentadas.

O programa SCAPES da WCS é desenhado para garantir a conservação da biodiversidade em três áreas de importância mundial. Nós fazemos isso através da identificação de acções para a conservação das espécies e através do aumento da capacidade das organizações locais e nacionais para implementar tais acções. As três áreas de importância da biodiversidade global para o envolvimento da WCS e actividade da USAID actualmente são:

- Estepe Dauriana (Mongolia, Russia and China)
- Paisagem de Madidi-Tambopata (Bolivia and Perú)
- Áreas de Conservação Transfronteiriça (ACTFs) na África Austral, tais como o Kavango-Zambezi (Angola, Botswana, Namíbia, Zambia and Zimbabwe)

OBJECTIVO GERAL E ABORDAGEM DO PROJECTO

A África Austral tem uma fração desproporcionalmente alta da biodiversidade mundial, encontrada ao longo de uma variedade de ecossistemas áridos e semi-áridos. Mais de 40% das espécies são endêmicas. Treze das potenciais ACTFs terrestres existentes foram identificadas na região da SADC, muitas englobando parques nacionais, reservas de caça, áreas de caça, e unidades de conservação incorporadas numa matriz de terra sob a posse comunal tradicional. As ACTFs existentes e propostas abrangem mais de 1, 200, 000 Km² e incluem dentro de suas fronteiras muito das mais prioritárias áreas de conservação de biodiversidade da África SubSahariana. O desenvolvimento de tais ACTFs para promover a conservação da biodiversidade desenvolvimento sustentável, através da harmonização da gestão transfronteiriça dos recursos naturais é uma prioridade para a SADC (Comunidade para o desenvolvimento da África Austral).

O programa da WCS "Para Além Fronteiras" visa resolver os problemas que enfrentam a conservação da biodiversidade e desenvolvimento nas grandes paisagens transfronteiriças, centrando-se sobre as ligações extremamente importantes entre saúde dos animais selvagens, saúde dos animais domésticos e a saúde humana e meios de vida. A área alvo imediata de atenção é uma das principais áreas de conservação transfronteiriça da África Austral, o Kavango-Zambezi (ACTF KAZA). O desenvolvimento de ACTFs para promover a conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, através da harmonização da gestão dos recursos naturais transfronteiriços é uma prioridade para a SADC e os cinco países que englobam a ACTF KAZA: Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe.

O turismo baseado na natureza (safaris fotográficos, troféus de caça, etc.), principal motor económico da desenvolvimento das ACTFs, agora contribui com cerca de tanto mais para o PIB da África Austral como para a agricultura, silvicultura e pescas combinadas - um desenvolvimento notável e relativamente recente documentado pela Avaliação Ecosistêmica do Milénio. No entanto, a gestão de doenças dos animais selvagens e animais domésticos (incluindo zoonoses - doenças transmissíveis entre animais e pessoas) dentro das ACTFs como KAZA apresenta uma série de questões políticas emergentes de grande preocupação para a produção de animal, associados ao acesso dos mercados de exportação, saúde pública e desenvolvimento rural na região. A pecuária é, naturalmente, uma forma importante para construir e manter a riqueza para as comunidades tradicionais na África Sub-Saharan, para não mencionar a atingir a segurança alimentar.

O conceito essencialmente das ACTFs e as actuais abordagens internacionalmente aceites para a gestão de doenças animais transfronteiriças (TADs) são maioritariamente incompatíveis. O conceito da ACTF promove o movimento livre dos animais selvagens ao longo de grandes áreas geográficas, enquanto a abordagem actual para o controlo das TADs (especialmente as que se referem as infecções transmitidas directamente) é de prevenir o movimento de animais susceptíveis entre as áreas onde as TADs ocorrem e não ocorrem, e igualmente restringir o comércio de produtos derivados de animais na mesma base. Em suma a incompatibilidade entre *(a) as actuais abordagens reguladoras para o controlo de doenças de importância agro-económica (b) a visão de paisagens vastas de conservação sem grandes vedações* representa uma das principais ameaças para o sucesso da conservação transfronteiriça e de risco de diversificação de opções de uso da terra e oportunidades de subsistência

Desde 2003, a WCS tem estado a incidir sobre este conjunto de questões através do Programa para a Saúde Animal e Humana para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (AHEAD), que tem trabalhado para facilitar o diálogo transparente, sobre políticas multidisciplinares e planeamento em várias escalas na região, usando esta abordagem a iniciativa "Para Além Fronteiras", esta trabalhar para trazer os formuladores das principais políticas e conhecimentos sectoriais relevantes à mesa para explorar novas opções para a gestão das TADs e para intervenções reguladoras que irão apoiar tanto os objectivos de desenvolvimento rural como de conservação transfronteiriça.

Através do nosso envolvimento com o secretariado de KAZA e com os principais organismos multilaterais tais como a SADC, AU-IBAR (Gabinete da União Inter-Africano dos Recursos Animais, OIE (Organização mundial para a saúde animal) e a FAO (Organização da Agricultura e Alimentos), o AHEAD esta a trabalhar para enaltecer o reconhecimento dos assuntos críticos transversais que premeiam a relação da saúde dos animais selvagens, dos animais domésticos e a saúde humana e os meios de vida na África Austral. Estamos a concentrar esforços em discussões com os funcionários do governo dos países membros que trabalham no sector de pecuária para facilitar em abordagens integradas colaborativas para o desenvolvimento rural em KAZA, incluindo alternativas de gestão de doenças tais como comércio baseado em produto (Caixa 1).

Como o AHEAD tem demonstrado em toda a região, é somente quando os sectores da conservação da vida selvagem / ambiente e da agricultura estão ambos à mesa de negociação que diálogo significativo sobre as principais políticas de uso da terra podem progredir - daí a importância da divulgação da importância do AHEAD ao Comité técnico de KAZA, funcionários regionais agrários, SADC, AU-IBAR, OIE e a FAO.

Os governos da África Austral que concordaram em trabalhar juntos para criar as ACTFs só irão continuar a investir neste tipo de esforço complexo se a economia por detrás do desenvolvimento das ACTFs fizer sentido. Grande parte, do foco da política do "Para Além Fronteiras " se relaciona a este mesmo objectivo, pois acreditamos que não haverá sucesso na conservação sustentável sem concomitante diversificação e melhoria de rendimentos locais.

Caixa 1: Comércio Baseado em Produto

O acesso ao mercado de animais e produtos animais (APA) da África é limitado pela prevalência de doenças endêmicas animais transfronteiriças (TADs), altamente contagiosas tais como a Febre aftosa (FMD). Estas doenças têm sido erradicadas na maior parte dos países desenvolvidos, mas há o medo da sua reentrada através dos reservatórios endêmicos nos países em desenvolvimento em grande parte impede as exportações de grande escala dos APA da África para mercados lucrativos como na União Europeia, Estados Unidos e Japão.

Os regulamentos de comércio internacional para os APA enfatizam áreas geográficas ou “zona” livre de doença (i.e. milhas de cordão de vedação separando animais selvagens e domésticos). As abordagens de comércio baseado em produto, em combinação com o HACCP (Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos), centra-se na ciência e segurança do processo pelo qual os produtos são produzidos, em vez de sua origem regional, e assim oferecem o potencial para os países em desenvolvimento serem capazes de exportar produtos de carne que são cientificamente comprovados como seguros para os países importadores ao mesmo tempo, prevenindo a necessidade de vedação veterinária impenetrável que actualmente restringe a visão da SADC para a conservação regional transfronteiriça.

A aplicação adequada do comércio baseado em produtos oferece um legítimo cenário sob a qual o controlo das TADs (especialmente aquelas que são directamente transmissíveis, como a Febre aftosa) pode ser alcançado. O processo deve permitir que os produtores de animais domésticos tenham acesso aos mercados anteriormente indisponíveis para eles e, ao mesmo tempo permitir uma gestão rigorosa e controlo de doenças. O comércio baseado em produto por si só não vai reduzir directamente a morbilidade ou mortalidade associada a surtos de doenças infecciosas. No entanto, a criação de gado melhorado e com estratégias de vacinação eficazes, transporte de confiança, intensiva monitoria da saúde e vigilância de doenças, controlo de qualidade durante o abate, a desossa, desglandulação, maturação e resfriamento da carne, todos os componentes do cenário do comércio baseado em produtos representam uma combinação que parece ser a oportunidade mais prática e eficaz para a gestão da transmissão de doenças em paisagens complexas.

A OIE (artigo 8.5.25) agora reconhece um cenário de gestão de doenças em que o comércio de baseado em produtos poderia ser efectivamente implementado.

AMEAÇAS E RESPOSTA AO PROGRAMA

Uma das principais estratégias para a conservação da biodiversidade na África Austral é a garantia da conectividade biológica através de paisagens de maior dimensão, por exemplo - através das ACTFs. A região central das áreas protegidas está cada vez mais sob a ameaça de ficarem ilhas ecológicas isoladas em paisagens agrícolas, com a perda de conectividade, tão importante para manter a diversidade genética e a viabilidade das populações de animais selvagens mais ameaçadas de extinção (por exemplo: o cão selvagem africano, o rinoceronte negro). O Reforço da conectividade entre grandes paisagens também será um fator crucial na adaptação biológica às mudanças climáticas na região - e uma das maiores ameaças à tal conectividade, é o uso da vedação para o controlo de doenças, que entrecortam grande parte da região. A perda de corredores ecológicos por meio de restrições do uso da terra, impulsionado por exigências de controlo de doenças é um factor que contribui para a fragmentação, dispersão e perda das rotas migratórias.

ESTRATÉGIA DO PROGRAMA - VISÃO GERAL DOS OBJECTIVOS E ACTIVIDADES

Através desta política de intervenção, a WCS irá contribuir para o objectivo geral do SCAPES de conservar a biodiversidade e garantir a subsistência das populações rurais pobres através dos seguintes objectivos:

1. Ajudar a criar um ambiente propício para uma cooperação reforçada entre especialistas e autoridades em conservação, agricultura e em saúde humana (dentro e entre os países participantes), através de uma série de reuniões consultivas (formais e informais).
2. Identificar os mecanismos para controlar doenças transfronteiriças de animais (TADs), sem dependência completa das abordagens actuais de vedações, usando grupos de especialistas para analisar os possíveis cenários envolvendo políticas e ferramentas alternativas.
3. Informar e influenciar respostas de política intersectorial e transfronteiras que apoiem ambas, as ACTFs e o controlo das TADs.

O nosso trabalho envolve analisar as questões importantes de interface pecuária/animais selvagens com ênfase para a gestão das TADs, particularmente as zoonoses e aquelas doenças que impedem o acesso dos produtores de gado para os mercados regionais e internacionais. Isto permitirá a exploração de novas opções para resolver os actuais objectivos conflitantes de estabelecimento das ACTFs e de controlar as TADs. Nós continuamos a estudar alternativas baseadas num sistema de vedação extensiva, e novas abordagens para o controlo de doenças, que consideram uma abordagem mais ampla de desenvolvimento económico.

O sucesso desta abordagem depende do envolvimento de vários especialistas, sectores e países. As autoridades dos Ministérios do Ambiente e Agricultura, são fundamentais. Os esforços do Ano - 3 continuarão também a incluir o envolvimento com os principais organismos multilaterais tais como a SADC, OIE e a FAO, todos os que endossaram o programa AHEAD. Ambos OIE e FAO têm uma presença crítica na região da África Austral e estão sediados na Europa (o mercado preferido para muitos dos produtos de exportação de origem animal da África Austral). O AHEAD está actualmente a trabalhar em estreita colaboração com a SADC, AU-IBAR e outros parceiros regionais, incluindo OIE e a FAO, para elaborar um plano de implementação para "IRCM " (Mecanismo de Coordenação Regional Integrado) para a prevenção e controle de zoonoses e TADs. O IRCM é um projecto da AU-IBAR colaborativo do continente inteiro, que visa promover uma abordagem integrada e multi-sectorial para a gestão das doenças em África. Através do IRCM, a AU-IBAR procura aumentar a capacidade dos estados membros da SADC para resolver o problema das TADs e zoonoses usando uma abordagem holística, "Abordagem Uma Saúde". A AU-IBAR, reconheceu a importância do modelo AHEAD no desenvolvimento de sua estratégia para alcançar este objectivo.

O AHEAD além disso, continua a envolver vários órgãos governamentais das ACTFs especialmente os responsáveis por supervisionar as questões de saúde animal. Para garantir que oferecemos o apoio mais específico em termos de necessidades e objectivos que tem sido delineados pelos países membros. Por exemplo, nós temos nos envolvido com o Secretariado da ACTF KAZA, convocamos e participamos da primeira reunião de Subgrupo de trabalho de Saúde Animal durante o Ano-2. Estamos ansiosos em trabalhar de perto com eles no Ano-3 e mais além.

B. OBJECTIVOS E ACTIVIDADES

O quadro geral para o projecto, conforme resumido na árvore de objectivos (Figura 1 abaixo) ilustra os objectivos de longo e de curto prazo do projecto, seus objectivos específicos, resultados e as principais actividades que serão necessárias para atingir aqueles objectivos. O plano de implementação para o

terceiro ano deste projecto estará essencialmente preocupado com a abordagem de toda a gama de actividades identificadas para os Objectivos 1 e 2 e promover o processo de desenvolvimento das recomendações para respostas de políticas intersectoriais para os conflitos de saúde animal transfronteiriça onde necessário, como identificado no objectivo n.º 3.

O processo de criação do relacionamento reconhecido criticamente como muito importante na fase inicial do Projecto continuará a ser um forte foco no Ano-3. Nós vemos o nosso papel como, sobretudo, de apoio a mecanismos regionais oficiais relevantes já existentes. O processo de identificar os principais intervenientes neste cenário multinacional, e construção de relacionamentos de confiança resistentes, entre todas as partes continuará a ser um importante papel do coordenador do “Para Além Fronteiras”. (ou seja, o Conselheiro Sénior de Política do AHEAD, Dr. Mark Atkinson). Dada a necessidade de continuar a envolver os principais parceiros, o nosso plano de implementação no Ano 3 continua a ser um processo interactivo que pode deixar algumas reuniões ou seminários ou análises não especificadas como do presente escrito. Este processo de planeamento interactivo nos ajudará a assegurar a entrada dos principais constituintes de toda a região para informar a melhor forma de entrosar os nossos objectivos. Enquanto o AHEAD teve uma presença na África Austral por mais de oito anos agora, o “Para Além Fronteiras” ainda continua compreensivelmente visto como uma iniciativa relativamente nova, necessitando de investimentos substanciais contínuos na construção de produtivos e confiantes relacionamentos com e entre os principais intervenientes em todo o panorama no Ano - 3, e além.

Figura 1. Árvore de Objectivos (*itálico* indica as actividades completadas; todas outras actividades estão em curso)

OBJECTIVO ANO-5 Novas abordagens para conciliar a gestão de doenças transfronteiriças animais com as necessidades de conectividade para ACTFs identificadas e recomendações para modificações de política desenvolvidas em colaboração com os países parceiros de ACTFs

OBJECTIVO ANO-3 Construir sobre os sucessos do passado e lições aprendidas para ajudar a criar um ambiente propício para informar e resolver os conflitos entre a criação de ACTFs e as abordagens actuais para o controlo de doenças transfronteiriças de animais

<p>Objectivo #1: Facilitar um ambiente propício para uma cooperação reforçada entre conservação, agricultura e especialistas em saúde e agências nas ACTFs</p>	<p>Objectivo #2: Identificar e promover mecanismos para controlar as TADs sem dependência completa de vedação</p>	<p>Objectivo #3: Influenciar respostas de políticas inter-sectoriais que suportam as ACTFs enquanto controlando as TADs</p>
<p>Actividades:</p> <p>1.1 Continuar com o estudo do mapeamento institucional estabelecendo os principais intervenientes e agências envolvidas no (a) desenvolvimento na ACTF e actividades de conservação (b) agricultura, desenvolvimento de pecuária e doença, e (c) saúde humana e meios de subsistência.</p> <p>1.2 Trabalhar com os principais intervenientes e solidificar uma base de confiança entre eles e com o programa AHEAD através de reuniões frequentes e compartilhando informações; identificar pessoas importantes, influentes e campeões de vários assuntos relacionados ao desenvolvimento da ACTF e do controlo das TADs e explorar as ligações com eles como potenciais parceiros</p> <p>1.3 Convocar seminários multidisciplinares, colóquios, outras reuniões para explorar e definir a dinâmica ecológica, social e política e maneiras específicas para abordar os desafios identificados na interface entre conservação e TADs; explorar as ligações com a Estepe de Dauriana</p> <p>1.4 <i>Compilar os quadros legais de política e regulamentos relativos a conservação, doenças e o seu controlo dentro dos cinco países da SADC, bem como as relativas ao controlo internacional das TADs</i></p>	<p>Actividades:</p> <p>2.1 Compilar a informação sobre o estado das TADs e a situação actual das medidas de controlo para as TADs na região da SADC focalizando os cinco países membros KAZA; Apoiar os países membros da SADC na integração das abordagens uma saúde para o manejo e controlo das TADs e zoonoses</p> <p>2.2 Explorar alternativas e resultados para o controlo das TADs em relação ao ACTFs, incluindo aquelas relacionadas ao comércio baseado em produtos, com base em cenários com os principais interessados ao nível regional, nacional e local</p> <p>2.3 Realizar uma análise sócio económica global das alternativas de gestão de doenças e os resultados desenvolvimento projectada na região KAZA</p> <p>2.4 <i>Pesquisar e analisar os principais constrangimentos para a conservação e desenvolvimento de sucesso na interface animais selvagens / pecuária / humana em toda a sub-região do Sul África</i></p>	<p>Actividades:</p> <p>3.1 Produzir e disseminar recomendações resumo e relatórios sobre estas informações com base nas actividades realizadas no âmbito dos Objectivos 1 e 2 através de mecanismos formais e informais</p> <p>3.2 Estabelecer mecanismos de sensibilização, visibilidade e divulgação (actualizando o site electrónico,) para o programa (iniciado por meio do Objectivo 1)</p> <p>3.3 Participar em conferências e reuniões e apresentar idéias, resultados e abordagens do projecto para um público seleccionado</p> <p>3.4 Colaborar com as devidas agências nacionais, regionais e internacionais para promover a implementação dos ganhos das oportunidades e opções de política de conservação e gestão de doença identificados</p> <p>Em colaboração com o Secretariado KAZA, identificar as oportunidades de apoio financeiro (p.e. GEF) que promovem a revisão de políticas intersectoriais e a gestão de doença relacionadas as ACTFs</p>

OBJECTIVO 1: Ajudar a viabilizar um ambiente propício ao reforço da cooperação entre conservação e agricultura bem como especialistas de saúde humana e as autoridades (dentro e entre os países membros da ACTF), ancorados por uma série de fóruns consultivos (informais e formais)

A WCS tem demonstrado o valor da saúde como o ponto de entrada para facilitar a mais transparente e forte governação intersectorial e o planeamento do uso da terra. Em parte como resultado da iniciativa "Para Além Fronteiras", existe agora uma cooperação reforçada entre os sectores de conservação e da agricultura ao nível do Grupo de Trabalho KAZA, bem como no mais amplo nível regional na SADC. Nós continuamos a construir sobre isto para apoiar e melhorar a comunicação e cooperação entre a conservação, veterinária, agricultura, e autoridades de saúde humana dentro e entre países, bem como entre entidades governamentais e não-governamentais na região, incluindo as universidades.

As grandes reuniões com os líderes sectoriais dos países membros da ACTF (conservação da vida silvestre, agricultura, saúde pública), e fóruns pequenos de consulta com as agências individuais, serão veículos para facilitar esse diálogo. No Ano-3, o Coordenador do "Para Além Fronteiras" continuará a despendar uma parte do seu tempo reunindo informalmente e formalmente com principais decisores e outros parceiros em toda a região.

Actividade 1.1: Continuar o estudo do “mapeamento institucional” estabelecendo os principais intervenientes e agências na África Austral envolvidas na (a) conservação e desenvolvimento da ACTF KAZA e (b) agricultura, desenvolvimento da pecuária e na doença, e (c) na saúde humana e meios de vida

Para além das agências do governo e organizações multilaterais, existem varias agências doadoras e ONGs locais e internacionais envolvidas na conservação, desenvolvimento rural e programas de saúde humana e animal activos nos cinco países membros de KAZA. Uma análise abrangente, dos intervenientes e agentes na interface entre conservação e saúde animal e humana na região é aqui referida como “ mapeamento institucional” e é um processo importante em curso que contribui para a compreensão das dinâmicas institucionais da região e facilitação de um ambiente propício para reforço da cooperação entre os parceiros. Com base na estrutura estabelecida durante a compilação do mapa institucional do Zimbabwe realizado no ano-2, os pareceres para Botswana e Namíbia serão concluídos durante o Ano-3, os dois restantes países (Zâmbia e Angola), serão concluídos durante o Ano-4. As informações serão recolhidas a partir de visitas de campo aos países, reuniões formais e informais com os parceiros relevantes e buscas on-line

RESULTADOS:

- Visão geral do mapeamento institucional para Botswana e Namíbia concluída

Actividade 1.2 Criação de Redes e de relacionamento. Trabalhar com os principais intervenientes e os parceiros e solidificar uma base de confiança entre eles, e com o programa AHEAD através de reuniões frequentes e partilha de informação; continuar a identificar principais, pessoas influentes e campeões de várias causas relacionadas com desenvolvimento da ACTF e controlo das TADs, e explorar as ligações com eles como parceiros potenciais

Como resultado do apoio em curso dos governos dos Estados membros, do estabelecimento de um secretariado de KAZA permanente e bem dotado, e apoio financeiro de parceiros internacionais - bem como o reforço progressivo da relação profissional entre AHEAD e o Secretariado - o Comité Técnico de KAZA agora esta bem posicionado para abordar questões intersectoriais centrais de importância crítica para a viabilidade a longo prazo da ACTF. Relações profissionais fortes entre AHEAD e

entidades regionais tais como a SADC, AU-IBAR, a FAO e a OIE também foram estabelecidas desde o início do projecto.

Estes desenvolvimentos definiram o cenário para o tipo de diálogo intersectorial progressivo, e acções necessárias para avançar com iniciativas inovadoras de gestão das TADs e de controlo na região. Os resultados de tal trabalho em rede e o reforço das relações durante os últimos dois anos mostram claramente a importância de continuar esta actividade através da próxima fase do programa. O Coordenador do "Para Além Fronteiras", continuará a dedicar um esforço significativo para reunir as principais pessoas influentes e campeões de várias causas relacionadas com o desenvolvimento da ACTF KAZA e controlo das TADs, e continuará a explorar as ligações com eles como parceiros potenciais. Por exemplo durante o Ano 3, estamos no caminho certo para um maior envolvimento com o Governo do Botswana e a Comissão de Carnes do Botswana. Além disso, a nosso permanente envolvimento com AU-IBAR e SADC com relação ao desenvolvimento de um IRCM para o controlo das TADs na região está a provar ser importante e vai continuar.

RESULTADOS:

- Pessoas influentes e potenciais "Campeões" identificados
- Potenciais parceiros em desenvolvimento do programa identificados e parcerias estratégicas expandidas

Actividade 1.3: Convocar e participar de seminários multidisciplinares, colóquios e reuniões para explorar e definir a dinâmica ecológica, social e política, e formas específicas para abordar os desafios identificados na interface entre a conservação e as TADs

Em 2008, o Projecto Febre Aftosa (FMD) da SADC em conjunto com os parceiros regionais, incluindo AHEAD, e com apoio financeiro da USAID, convocou uma reunião em Kasane, Botswana, intitulado "Alcançando a Compatibilidade Entre o Conceito de Área de Conservação Transfronteiriça e as Normas Internacionais de Gestão de Doenças Transfronteiriças dos Animais" (http://www.wcs-ahead.org/sadc_forum.html). A reunião começou o processo de examinar áreas de conflito entre a conservação da biodiversidade e comércio de produtos derivados da pecuária, e explorou possíveis soluções, tais como comércio baseado em produtos. Os participantes da reunião identificaram várias questões e acções prioritárias, destacaram a importância do processo AHEAD, e desenvolveram um conjunto de acções de 100 dias de produção de resultados. Estes não foram acompanhados, porém, como o projecto de Febre aftosa foi encerrado inesperadamente logo após a reunião ter se concluído, e o impulso foi perdido. O AHEAD desempenhou um papel integral no desenvolvimento das prioridades definidas que incluiu: desenvolvimento da capacidade, ganhando apoio regional e internacional para examinar as abordagens como comércio baseado em produtos, de partilha de informações e diálogo intersectorial, promovidos pelo processo AHEAD, planificando para investimentos nas ACTFs, desenvolvendo e aprimorando as estratégias de controlo da doença para animais selvagens e animais domésticos, e melhorando a prevenção de doenças e controlo através de estratégias de vacinação adequadas e eficazes. Muitas dessas questões são importantes para a iniciativa "Para Além Fronteiras"

Além disso, o estabelecimento de um estudo piloto sobre comércio baseado em produtos na Namíbia, a promoção do comércio baseado em produto através do Acordo Tripartido, da SADC / COMESA / EAC e os planos para estabelecer o projecto de comércio baseado em produtos na SADC ilustra a importância percebida das alternativas de gestão não geográfica das TADs na região. Além disso, com a ocorrência de uma série de surtos recentes devastadores de Febre aftosa na região, actualmente sugere-se o emprego de técnicas de gestão (incluindo o uso de cercas/vedação veterinária, controlo do movimento de animais e vacinação) destinadas a manter zonas livres da doença e erradicar tais TADs

como estão falhando. Em suma, é o tempo certo de convocar um seminário de alto nível que revise alguns dos temas prioritários identificados na reunião de 2008 Kasane e uso de informação, nova e actual, facilitando o desenvolvimento de um projecto para uma clara, abordagem inovadora de gestão e controlo regional para TADs.

Tendo em consideração a actual demanda de informações pelos parceiros do sector, a importância de ter um impacto evidente e duradouro na região, e após uma cuidadosa reavaliação das nossas propostas antes de convocar um seminário como este, tornou-se claro que a dimensão do tipo de fórum necessário para ser eficaz é muito maior do que o inicialmente previsto. Neste momento não estamos posicionados para sucesso de convocar uma reunião deste género sem primeiro identificar parceiros de financiamento adicionais. No Ano-3, portanto, vamos dedicar tempo para a planificação do seminário e identificação de parceiros e recursos adicionais. A equipe sénior de apoio disponibilizada através de financiamento da Fundação Rockefeller, será fundamental para nos ajudar a resolver estas questões de recursos.

O nosso objectivo é convocar uma reunião no Ano-4 ou Ano-5 que revise as questões prioritárias, traga matérias actuais da especialidade da região, e restabeleça o ímpeto por trás do conceito da abordagem comércio baseado em produtos como uma solução da actual incompatibilidade que existe entre actuais abordagens regulamentares para o controlo das TADs e a visão das vastas paisagens de conservação transfronteiriça na África Austral. Com o apoio da USAID, o programa "Para Além Fronteiras" até 2014, acreditamos que estamos idealmente posicionados para construir substantivamente sobre o fundamento estabelecido pela reunião Kasane 2008 e manter a dinâmica necessária para maximizar as oportunidades para a entrega bem sucedida de um conjunto de objectivos importantes.

Outros temas da reunião/seminário do "Para Além Fronteiras" terão, que ser em grande parte, conduzidos pelas necessidades do Secretariado da ACTF KAZA e Grupos de Trabalho. No Ano-2, o AHEAD convocou e participou da reunião inaugural do subgrupo de trabalho Saúde Animal da ACTF KAZA em Calai, Angola. Foi concordado que será necessário o apoio continuado do programa "Para Além Fronteiras" do AHEAD para convocar reuniões futuras.

Como prova do fortalecimento da nossa relação com o de organismos multilaterais regionais, no Ano-3, na sequência de um convite do Secretariado da SADC, o AHEAD continuará a participar nas reuniões do Comité Técnico de Pecuária da SADC e irá participar nos seminários na SADC / AU-IBAR para finalizar o projecto do Mecanismo Integrado de Coordenação Regional para a Prevenção e Controlo de Zoonoses e TADs nos países membros da SADC.

Estamos também a planificar continuar a explorar as semelhanças nas abordagens às questões relacionadas com a doença na Espete Dauriana no Ano-3. O recente surto da Febre aftosa (FMD) na Mongólia tem proporcionado contínuas oportunidades de colaboração, e durante o Ano-2, um especialista de Febre aftosa da África Austral visitou a região DS para fornecer orientações para futura investigação, e de desenvolvimento de estratégias vigilância e controlo. Este intercâmbio produtivo foi o resultado de uma estreita coordenação entre a WCS "Para Além Fronteiras" e programas da Espete Dauriana, e levou a um alto nível de colaboração e a partilha de informação que está em curso.

RESULTADOS:

- Plano detalhado para o Ano-4 ou Ano-5 ACTFs / Seminários sobre as TADs desenvolvidos; parceiros adequados identificados e financiamento suficiente garantido

- Apoio técnico e financeiro prestado para convocar o subgrupo de trabalho intersectorial sobre Saúde Animal da ACTF, conforme solicitado pelo Secretariado KAZA
- Troca de experiências sobre questões ligadas a vida selvagem /assuntos de saúde em pecuária com a Estepe Dauriana continuada

OBJECTIVO 2: Identificar os mecanismos para controlo de doenças animais transfronteiriças (TADs), sem dependência completa sobre as abordagens actuais de vedação, usando grupos de especialistas para analisar possíveis cenários envolvendo instrumentos e políticas alternativas

As actividades para alcançar este objectivo terão como base o trabalho realizado nos anos 1 e 2 durante o qual começamos a colheita de informações relacionadas ao potencial de abordagens alternativas para gestão das TADs que poderiam atender às exigências do comércio internacional (por exemplo, comércio baseado em produto).

Actividade 2.1: Reunir informações sobre o estado das TADs e medidas de controlo actuais para TADs na região da SADC incidindo nos cinco países membro de KAZA; Apoiar os Países Membros da SADC na integração das abordagens “Uma Saúde” para a gestão e controlo das TADs e das zoonoses.

Durante o Ano-3 o Coordenador do "Para Além Fronteiras", em estreita colaboração com especialistas da área e os parceiros regionais, continuará o processo de reunir informações sobre o estado das TADs e as medidas actuais de controlo para TADs na região da SADC. O estudo incidirá sobre os cinco países participantes de KAZA (Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe), mas também irá avaliar as possíveis ameaças das TADs colocadas pelos seus vizinhos (República Democrática do Congo, Malawi, Moçambique, África do Sul e Tanzânia) e irá explorar opções alternativas e os resultados para a gestão e controlo das TADs. Este relatório vai identificar as distribuições conhecidas das TADs na região, particularmente em relação à ACTF KAZA, factores que influenciam a presente e provável distribuição e os impactos relevantes para KAZA, e medidas de controlo actualmente adoptadas, incluindo os aspectos da vida selvagem e as políticas ou práticas que podem estar em conflito com o desenvolvimento da ACTF.

À luz da actual importância da Febre aftosa (FA) na região da SADC (quatro surtos separados reportados à OIE no primeiro semestre de 2011), o AHEAD continuará a se concentrar sobre esta doença e produzir, em colaboração com organizações especialistas internacionais da Febre aftosa, uma edição especial do Boletim “AHEAD Update “. Este boletim incidirá sobre a Febre aftosa na região da SADC e terá informações actualizadas, incluindo a interpretação dos resultados de laboratório para ajudar a informar os envolvidos / interessados em gestão de sanidade animal na região.

Estes relatórios ajudam a identificar lacunas de conhecimento, agrupam dados de toda a região, e apoiam nas estratégias de gestão das TADs na região sublinhando a necessidade de uma política de reavaliação.

Durante o Ano-2, o Coordenador do "Para Além Fronteiras" participou de uma reunião de planificação do Mecanismo Integrado de Coordenação Regional (IRCM) convocada pela SADC e da AU-IBAR em Gaborone, Botswana. Uma iniciativa em toda a África, o IRCM visa reforçar a capacidade das Comunidades Económicas Regionais (CERs), como a SADC para efectivamente coordenar, harmonizar e executar intervenções na prevenção e controlo das TADs e zoonoses. Conforme solicitado pelos participantes do encontro, incluindo representantes da FAO e da OIE, o Coordenador do “Para Além Fronteiras” também vai assistir às reuniões futuras do IRCM e continuará a representar o sector da vida selvagem e ambiente no desenvolvimento da política de orientação dentro do plano de implementação um projecto para a região da SADC.

RESULTADOS:

- Revisão completa e análise de informações sobre TADs para os países relevantes de KAZA concluída
- Material de referência relevante compilado e disponibilizado na biblioteca de documentos Zotero online. Estamos também no processo de avaliação de outros sistemas de gestão documental, potencialmente de uso amigável do que o Zotero.
- Rascunho do plano de implementação do IRCM para os países membros da SADC concluído
- Relatórios interinos e finais compilados, disponibilizados aos grupos e subgrupos de trabalho relevantes da ACTF KAZA e afixados no domínio público "online"

Actividade 2.2 Explorar opções alternativas e resultados para o controlo das TADs em relação ao ACTFs, incluindo aqueles relacionados ao comércio baseado em produtos, com base em cenários com os principais parceiros a nível regional, nacional e local

Intimamente ligada à actividade 2.1 a ser conduzida simultaneamente durante o Ano-3, esta actividade nos permitirá continuar a explorar opções alternativas adequadas e resultados para a gestão e controlo das TADs na África Austral (em particular para FMD). Este exercício vai ajudar a identificar os padrões internacionais de gestão doenças animais / comércio que possam impactar o sucesso a longo prazo das ACTFs na África Austral (países importadores na UE por exemplo, exigem que os países África Austral tenham um padrão de gestão de doenças que excede significativamente os padrões internacionais definidos pela OIE).

Destacando eventos recentes de surto de doenças como eles se relacionam com o estabelecimento e manutenção de zonas livres de Febre aftosa na África Austral, a análise vai explorar a aplicação de abordagens alternativas não geográficas para gestão das TADs e de comércio aplicável para a produção integrada de pecuária e conservação de animais selvagens, com ênfase nas ACTFs. Durante este exercício, os novos documentos relativos à política e legislação e assuntos afins, nos cinco países membros de KAZA serão colectados e adicionados ao banco de dados existente.

Durante o Ano-3, o Coordenador do "Para Além Fronteiras" continuará a participar no inovador "Desenvolvimento de Oportunidades de Exportação para Produtos de Carne bovina no Caprivi ", estudo piloto iniciado por um consórcio de parceiros durante o ano-2 e financiado pelo "Millennium Challenge Account "na Namíbia. Durante o projecto, ele vai prestar assistência técnica relacionada com a conservação, ecologia vida selvagem e saúde / doença, e participar em visitas regulares de campo. Em grande parte devido as iniciativas do Scapes "Para Além Fronteiras" e de parceiros, a importância das tais abordagens não geográficas de gestão da doença está se tornando cada vez mais reconhecida na região. O Coordenador do "Para Além Fronteiras" continuará a envolver novos parceiros e projectos conforme adequado e viável.

RESULTADOS:

- Relatório identificando a gestão internacional de doenças animais / normas de comércio relevantes e potenciais ao desenvolvimento da ACTF para aplicação das abordagens não geográficas à gestão das TADs na África Austral
- Relatórios compilados e divulgados para o secretariado ACTF KAZA, Grupos de Trabalho e outros parceiros, conforme apropriado, e publicadas on-line
- "Proceedings "relevantes, artigos científicos, relatórios publicados e documentos de política adicionados à biblioteca de documentos on-line Zotero

Actividade 2.3 Conduzir uma análise abrangente baseada em cenários económicos intersectoriais relacionados com as opções de gestão de doença e resultados de desenvolvimento projectados no contexto da ACTF KAZA

Alternativas cientificamente aceites para as actuais práticas de gestão de doenças animais existem (incluindo, por exemplo, criação de zonas de exportação com vacinação, compartimentalização, de comércio baseado em produtos e gestão das TADs para o comércio local), no entanto, os impactos socioeconómicos globais de manter as abordagens actuais versus adoptar tais alternativas na verdade ainda não foram determinados. Como resultado, os decisores nos países membros da ACTF KAZA e a região SADC ao nível mais amplo não têm as informações necessárias para dar referentes a escolhas de política de saúde animal, informações necessárias para determinar se abordagens particulares ou investimentos na pecuária e sectores de gestão de recursos naturais serão economicamente, ecologicamente e / ou socialmente sustentáveis a longo prazo.

No início do Ano-3, vamos trabalhar com especialistas do assunto e os parceiros regionais para conduzir uma análise robusta de como diferentes sectores (com ênfase em comunidades rurais) na ACTF KAZA provavelmente poderiam ficar sob uma variedade de regimes de política de saúde animal. O estudo procurará determinar como as actividades com base na pecuária, vida selvagem e meios de subsistência humana, podem ter sido afectadas por diferentes abordagens reguladoras. Devido ao escopo deste empreendimento, é provável que esta avaliação continuará no Ano-4. Além disso, principais informações de base vão incluir uma síntese dos dados disponíveis relativos à importância económica da vida selvagem para os países membros KAZA.

RESULTADOS:

- Estudos de consultoria e análises sobre principais questões identificadas e estabelecidas
- Documento aprovado sobre o valor e importância económica da vida selvagem para os Estados membros de KAZA concluído
- Cenários abrangentes baseados na análise intersectorial socioeconómico sobre a revisão das actuais opções e alternativas de política de saúde iniciados
- Relatórios intercalares e finais compilados, disponibilizados para o Secretariado ACTF, Grupos de Trabalho, e outros parceiros regionais e os decisores, conforme o caso, e publicado on-line
- Trabalhos científicos relevantes, relatórios publicados e documentos de política adicionados a biblioteca

OBJECTIVE 3: Para informar e influenciar as respostas de política intersectorial, que suportem tanto as ACTFs e controlo das TADs

A incompatibilidade entre (a) as actuais abordagens regulamentares para o controlo de doenças de importância agro-económica e (b) a visão de paisagens vastas de conservação, sem grandes cercas (vedações) representa uma das principais ameaças para o sucesso de conservação transfronteiriça e, assim, põe em risco as opções de diversificação do uso da terra e oportunidades de meios de subsistência. O programa "Para Além Fronteiras" está iterativamente a criar com base no conhecimento adquirido através dos dois primeiros objectivos proporcionando assim uma base para a política e recomendações para saúde animal e controlo de doenças. A medida que o programa avança, antecipamo-nos engajando com mais frequência em discussões de alto nível e dando informes, onde fôr apropriado, com representantes ministeriais dos Estados membros de KAZA.

Actividade 3.1 Produzir e disseminar documentos políticos e relatórios com base em actividades realizadas no âmbito dos Objectivos 1 e 2 através de mecanismos formais e informais

Realizar análises políticas, produzir documentos, e outros achados relevantes que resultam de estudos realizados no âmbito dos Objectivos 1 e 2 irão ajudar em dar recomendações de política para regular as questões de saúde animal e as estratégias de controlo de doenças em KAZA. A equipa AHEAD faz esforços significativos para divulgar os resultados de tais análises, e no Ano-3, como nos anos anteriores, os relatórios serão disponibilizados através do site AHEAD, via notícias electrónicas (consulte Actividade 3.2) e, em alguns casos, distribuídos como cópias às partes interessadas e parceiros.

RESULTADOS

- Principais relatórios compilados e disponibilizados ao público seleccionado nas reuniões regionais de grupos de trabalho e conferências (como do TC KAZA e SADC)

Actividade 3.2 Criar a sensibilização, visibilidade e canais de divulgação (site, e-updates) para o programa (iniciado através do Objectivo 1 e 2)

Criar a sensibilização e a visibilidade do programa "Para Além Fronteiras" esta a ser conseguido através de vários canais de mídia. A nova secção do site AHEAD dedicada à ACTF Kavango-Zambezi foi desenvolvida no ano-2 (http://www.wcs-ahead.org/workinggrps_kaza.html). No Ano-3, novos documentos de política e outros recursos relevantes serão adicionados ao site numa base regular. Como nos anos anteriores, os relatórios serão sinalizados no boletim electrónico a "AHEAD Update" e publicado na secção da ACTF Kavango-Zambezi do site AHEAD (http://www.wcs-ahead.org/workinggrps_kaza.html). O "AHEAD Update" é distribuído para cerca de 2.000 gestores de recursos naturais, especialistas em agricultura, profissionais de saúde, especialistas em desenvolvimento, decisores políticos e outras partes interessadas em todo o mundo.

Durante o Ano-2, um mapa da ACTF KAZA foi desenvolvido pelo programa "Para Além Fronteiras" incluindo os centros de população, parques nacionais, áreas protegidas, e vedação veterinária. Este será revisto no Ano-3 para incluir linhas de cerca de vedação actualizados e limites da ACTF modificados recentemente. Nós continuaremos a trabalhar na tradução de documentos importantes em Português para o benefício dos nossos parceiros Angolanos.

RESULTADOS:

- AHEAD Update (boletim electrónico) produzido e enviado para 2.000 assinantes 3 a 5 vezes por ano
- Após a aprovação pela USAID, o plano de implementação do Ano-3 traduzido em Português e disponibilizado no site do AHEAD; plano de implementação distribuído ao Secretariado KAZA para revisão
- Mapa ACTF KAZA actualizado
- Secção KAZA do site AHEAD expandida para incluir recursos novos e actualizados
- Recursos da biblioteca (Zotero) expandidos para incluir novos documentos e relatórios sobre política

Actividade 3.3 Participar em conferências e reuniões e apresentar ideias do projecto, resultados e abordagens para públicos seleccionados

O AHEAD e parceiros estão a criar uma base de conhecimento único de crescimento rápido para recorrer ao avaliar abordagens alternativas para reconciliar a gestão das TADs no contexto das ACTFs. Para facilitar a ampla disseminação de ideias, resultados e abordagens para o público seleccionado, O AHEAD vai participar de conferências e reuniões relevantes durante o ano-3 e usar essas oportunidades para destacar os desafios de política de saúde animal, objectivos e desenvolvimentos na região. Como mencionado anteriormente, o plano de implementação é um processo interactivo que pode deixar algumas reuniões e conferências não especificadas no momento da escrita. Uma lista anotada de conferências e reuniões será incluída em futuros relatórios da USAID.

RESULTADOS:

- Participação antecipada nas seguintes conferências e reuniões:
 - *"World Veterinary Congress"* (Cape Town, África do Sul, 10-14 Outubro, 2011). Tema da sessão: Gestão Integrada de Pecuária, Animais selvagens e Saúde. Convidados a apresentação plenária: "Paradigmas de Uso da Terra, Vida Selvagem e Pecuária: Opções de Política para a Biodiversidade, Meios de Vida e Gestão de Doenças Transfronteiriças na África Austral."
 - *"SADC Livestock Technical Committee Meeting"* (Gaborone, Botswana, 03-05 Novembro de 2011). Discussão esperada a abordar Febre aftosa e o Caminho de Controlo Progressiva para Erradicação da doença sendo actualmente promovida pela, OIE FAO e da UE.
 - *"SADC / AU-IBAR International Regional Coordination Mechanism Implementation Planning"* (Gaborone, Botswana, 2012). Reunião para finalizar o projecto do plano de implementação para IRCM SADC (consulte Actividade 2.1).
 - *"KAZA TFCA Animal Health sub-Working Group"* (Localização TBD, 2012).
 - *"Joint Wildlife Disease Association / European WDA Conference"* (Lyon, França, 22-27 Julho, 2012). Tema: Convergência na Saúde de Animais Selvagens. O AHEAD propõe apresentar um documento neste fórum internacional destacando os progressos realizados na África Austral em termos de política e a identificação de alternativas de abordagens não geográficas para o controlo das TADs no contexto das iniciativas de conservação transfronteiriça. Após a participação nesta reunião, o coordenador do "Para Além Fronteiras" irá igualmente estabelecer contactos com funcionários da OIE, Sede em Paris.

Actividade 3.4 Colaborar com as devidas agências nacionais, regionais e internacionais para promover a implementação de ganhos da conservação e as opções de políticas de gestão de doença e oportunidades identificadas

Durante o ano passado trabalhamos para fortalecer as relações com organismos nacionais, regionais e internacionais e decisores políticos da região. Essas interacções estão progredindo a nossa capacidade de fomentar a aplicação de novas abordagens para a conservação e gestão de doenças e estão preparando o terreno para o diálogo que será necessário para efectuar a mudança de política.

Durante o Ano-3, o programa "Para Além Fronteiras" vai continuar a envidar esforços para estreitar os laços com as autoridades nacionais, regionais e organizações internacionais, incluindo a SADC, OIE, FAO, e a AU-IBAR. Para conseguir isto, o coordenador prevê, por exemplo, participar no desenvolvimento em curso do IRCM da SADC (consulte Actividade 2.1), participar de reuniões oficiais

do Comité Técnico de Pecuária da SADC e envolver ainda mais os funcionários regionais no sector da agricultura. Ele continuará seus esforços para apresentar alternativas políticas sólidas em fóruns desta natureza e outros. O Director da política de Saúde de animais selvagens da WCS vai continuar a estabelecer contactos com os funcionários do governo na KAZA, o Secretariado KAZA, conforme necessário, as organizações multilaterais, dos países bem como com os funcionários relevantes da USG em Washington e no exterior.

O Coordenador do "Para Além Fronteiras" colaborará de perto com o Secretariado KAZA sobre questões de política da saúde animal relevantes para o desenvolvimento da ACTF, e vai trabalhar para identificar oportunidades específicas para apoio de iniciativas de campo de saúde baseada em ACTF KAZA (por exemplo; com alvo, programas de vigilância da doença regionais dirigidos a animais selvagens).

A equipe do AHEAD vai fornecer aos representantes do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) regional informações sobre a conservação da biodiversidade e os esforços relacionados a saúde animal na região e como elas se relacionam, por exemplo, com as iniciativas de gestão sustentável do uso da terra a longo prazo na SADC e ACTF KAZA.

Discussões em curso com os decisores no governo e uma grande reunião regional, conforme descrito na Actividade 1.3 (Seminário sobre TADs /ACTF), ao longo do tempo vai servir para continuar a analisar e destacar potenciais opções alternativas como o comércio baseado em produtos, informar os principais parceiros a nível regional, nacional e local, e proporcionar uma oportunidade de construir com base no apoio regional existente do processo AHEAD e do programa "Para Além Fronteiras" nas ACTFs na África Austral

RESULTADOS:

- Informes e / ou visitas de cortesia aos funcionários de estado membros de KAZA, Missões da USAID e aos embaixadores dos EUA e, ao PNUD e outros representantes regionais, conforme o apropriado